



41º CONGRESSO DA
UBES



WWW.UBES.ORG.BR
FACEBOOK.COM/UBESOFICIAL

RESOLUÇÃO DE MOVIMENTO ESTUDANTIL

“É o início de um novo tempo”

A União Brasileira dos e das Estudantes Secundaristas – UBES dedica a sua história e trajetória de quase 70 anos à construção das lutas no Brasil. Todos os grandes desafios que estão postos na atualidade exigem a coragem dos estudantes na defesa irrestrita do povo.

Os e as estudantes brasileiros são protagonistas de grandes vitórias, principalmente nos últimos 12 anos, como a aprovação da lei federal de cotas, do Plano Nacional de Educação e do 10% do PIB para o setor, a destinação dos royalties do petróleo para a educação e saúde, passe livre estudantil em importantes capitais do país, a exemplo de SP, o estatuto da juventude e a regulamentação da meia-entrada.

Apesar dos avanços, cresce o conservadorismo e ódio entre os setores da elite do país. A UBES se coloca como uma entidade defensora dos direitos e da liberdade, contra todos os tipos de opressões: LGBTfobia, racismo, machismo e xenofobia. O III Encontro de Mulheres Estudantes da UBES contribuiu para empoderamento das mulheres e apontou a necessidade de lutar contra o machismo e todo o sistema patriarcal. Assim como o I Encontro de Negros e Negras da UBES posiciona a entidade nas trincheiras da luta contra o racismo, contra a redução da maioridade penal e o genocídio da juventude negra.

A escola precisa ter um papel fundamental na construção de uma nova sociedade, por isso a realização do Seminário Nacional de Educação da UBES, trouxe como debate central a reformulação do ensino médio, para romper com um modelo de escola atrasado e deslocado da realidade brasileira. A realização do Encontro Nacional de Escolas Técnicas da UBES pautou o debate sobre a consolidação da expansão do ensino técnico e a necessidade de lutar cada vez mais por qualidade.

O direito na Mão de quem tem direito!

A Medida Provisória – MP 2208/01, aprovada nos marcos do governo de Fernando Henrique Cardoso, trouxe o falso direito irrestrito à meia-entrada para os estudantes, sem nenhum tipo de fiscalização para emissão de carteira de identidade estudantil, e de forma proposital provocou a desestruturação da base do movimento estudantil no Brasil — diversas entidades municipais e estaduais deixaram de existir por não ter condições estruturais de funcionamento. Essa MP também estabeleceu uma lógica mercadológica na emissão das carteiras de identidade estudantil, visando irrestritamente o lucro e possibilitando a criação de grandes empresas, sem nenhum cunho representativo. Os estudantes efetivamente não tinham direito à meia-entrada, pois a manipulação nos preços das atividades culturais e esportivas maquiavam a meia-entrada.

Um novo momento se iniciou na vida das entidades estudantis no Brasil com a regulamentação da Lei 12933/13 que regulariza o direito à meia-entrada no país. Com

a aprovação de no mínimo 40% da destinação dos ingressos culturais e esportivos, os estudantes terão de fato acesso à cultura e ao esporte, sobretudo, para os e as estudantes de baixa renda, que terão direito à isenção para adquirir a carteira de identidade estudantil. Falar sobre a democratização da cultura faz parte da prioridade da UBES, junto a regularização da meia entrada, pautaremos a popularização dos ingressos, tornando o consumo de bens culturais mais acessível.

A necessária estruturação financeira e material das entidades estudantis deve servir para ampliar a capacidade de ação e mobilização dos estudantes a fim de aprofundar sua autonomia. E deve ser acompanhada de medidas concretas de ampliação da transparência na prestação de contas dos recursos aos estudantes. A UBES deve ser o exemplo para toda a rede do movimento estudantil. O orçamento das entidades deve ser periodicamente debatido e aprovado pela sua diretoria, bem como a prestação de contas dos gastos efetuados. Buscaremos aprimorar a cada dia nossos mecanismos de participação política na gestão dos recursos da entidade, sob a compreensão que o orçamento participativo é uma política que provoca a cultura democrática entre as e os estudantes, contribuindo para a construção de sua cidadania.

Temos sonhos do tamanho do mundo, queremos uma UBES cada vez mais fortalecida e organizada na base. Por isso se torna importante a realização do Encontro LGBT da UBES, o encontro de Grêmios, a realização dos fóruns estatutários e a inauguração da Casa do Poder Jovem, no Rio de Janeiro, sede histórica das entidades. Seremos uma UBES ainda maior amanhã!

